Questão 1

O texto distingue três grandes formas de fobias :

simples, agorafobias e fobias sociais.

→ Exemplos de fobias simples : medos associados a objetos ou situações precisas : medo de aranha, rato, cobra, altura, água, sangue OU outros exemplos : medo de boneca, palhaço, gato, penas...

→ Agorafobia : medo de espaços abertos não familiares, como, por ex. : praças, pontes, parques OU medo de espaços fechados (claustrofobia) ou de multidão. Exemplos : medo de elevador, de transporte público, de túneis, sala de espetáculo, fila de espera.

→ Fobias sociais: medo de ser julgado pelos outros, de se sentir ridículo em público, de falar em público, de falar com pessoas desconhecidas, de fazer refeições num grande grupo ou de corar em público (eritrofobia)

Questão 2

→ A maioria das **fobias simples** aparecem entre os 5 e os 9 anos de idade.

→ As fobias **sociais** se manifestam na infância ou na adolescência.

→ As agorafobias surgem mais tarde; em geral, nos jovens adultos, por volta dos 20 anos de idade. Algumas fobias podem, no entanto, aparecer/se manifestar em idade mais avançada.

Questão 3

A explicação neurobiológica para as fobias aponta a amígdala como responsável por todas as reações que dizem respeito à nossa sobrevivência, inclusive em caso de perigo. Normalmente, a parte lateral da amígdala determina reações de fuga, enquanto a parte mediana conduz a reações ofensivas. Nas pessoas com fobias, a percepção do objeto que lhes causa medo está diretamente associada à parte lateral, o que suscita uma reação defensiva sem que a informação seja tratada/ processada pelo cérebro. Assim, a reação fóbica fugiria à consciência do sujeito/ do indivíduo/da pessoa.

Questão 4

Segundo os psicanalistas, a fobia é, acima de tudo, um mecanismo de defesa que serve para controlar um sentimento difuso de angústia. Ao se fixar num objeto preciso – aranha, sangue ou qualquer outro objeto fóbico –, a angústia se manifesta de alguma forma, e o sujeito pode, então, evitá-la e tentar controlá-la.

Para os comportamentalistas, trata-se sobretudo de um comportamento adquirido e repetido na infância, que pode ser a imitação de um comportamento fóbico dos pais que a criança reproduz de modo idêntico. Ao perceber o medo da mãe em relação aos aviões, ela pode desenvolver fobia de avião, por exemplo. A criança também pode, de acordo com o modelo do condicionamento clássico, associa uma experiência de angústia intensa a um objeto preciso.

Questão 5

Alguns cientistas veem nas fobias a herança de medos ancestrais, tais como o medo de altura, de cobras ou do escuro, que serviam, antes de tudo/acima de tudo, para se proteger de situações potencialmente perigosas, nas quais era preciso reagir imediatamente. Mas existem hoje outros tipos de explicações, principalmente/ notadamente neurobiológicas.